



JUSTIFICATIVA TÉCNICO-PEDAGÓGICA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS DESTINADOS AO FORTALECIMENTO DAS APRENDIZAGENS EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

1. APRESENTAÇÃO

A presente justificativa técnico-pedagógica tem por finalidade fundamentar a necessidade de aquisição de materiais pedagógicos estruturados destinados ao fortalecimento das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática para estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino.

A proposta visa ampliar as estratégias pedagógicas voltadas à recomposição das aprendizagens, ao desenvolvimento das habilidades cognitivas essenciais, ao fortalecimento da alfabetização e do letramento, bem como ao aprimoramento do raciocínio lógico-matemático, considerando os desafios evidenciados pelos resultados das avaliações externas e diagnósticas da rede.

Importante destacar que a presente contratação não se refere à aquisição de livros didáticos ou sistema apostilado de ensino, mas sim de materiais pedagógicos manipuláveis, estruturados e reutilizáveis, destinados ao uso coletivo e rotativo nas turmas das unidades escolares, com foco em atividades de intervenção pedagógica, reforço, recomposição das aprendizagens e desenvolvimento de habilidades específicas.

A aquisição está alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), às metas de melhoria da aprendizagem estabelecidas pela rede municipal e às políticas educacionais voltadas à garantia da alfabetização na idade certa, à equidade educacional e à melhoria dos indicadores de desempenho acadêmico.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A Rede Municipal de Ensino de Cabo de Santo Agostinho atende um quantitativo expressivo de estudantes distribuídos entre Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, abrangendo escolas urbanas e rurais, com realidades pedagógicas diversas e demandas específicas de aprendizagem.

Conforme levantamento da rede municipal, identificou-se atendimento em:

- 73 unidades escolares com turmas de Educação Infantil;
- 64 unidades escolares com atendimento dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O levantamento também demonstra:

- aproximadamente 4.881 crianças matriculadas nas turmas de 3 a 5 anos da Educação Infantil;





- aproximadamente 11.192 estudantes matriculados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os dados evidenciam a amplitude da rede e a necessidade de estruturação de estratégias pedagógicas que garantam atendimento organizado, proporcional e pedagogicamente eficiente às diferentes etapas de ensino contempladas pela presente aquisição.

A proposta considera tanto o atendimento às crianças da Educação Infantil, especialmente na faixa etária de 3 a 6 anos, quanto aos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contemplando materiais pedagógicos alinhados às necessidades específicas de cada etapa do desenvolvimento infantil e da alfabetização.

Os resultados das avaliações externas, especialmente do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Sistema de Avaliação da Educação de Pernambuco - SAEPE, evidenciam a necessidade de fortalecimento das habilidades relacionadas à alfabetização, compreensão leitora, fluência, interpretação textual, resolução de problemas, raciocínio lógico e consolidação das competências matemáticas básicas.

Conforme os resultados do SAEPE 2025 da Rede Municipal de Ensino, observa-se que, embora existam avanços importantes no processo de alfabetização e no desempenho dos Anos Iniciais, ainda persistem desafios significativos relacionados à consolidação das aprendizagens essenciais em Língua Portuguesa e Matemática.

Nos resultados do 2º Ano do Ensino Fundamental, a rede apresentou proficiência média de 522 pontos em Língua Portuguesa e 525 pontos em Matemática, com destaque para o percentual de estudantes localizados no padrão “Desejável”, representando 52% em Língua Portuguesa e 29% em Matemática.

Já no 5º Ano do Ensino Fundamental, os resultados evidenciam a necessidade de fortalecimento das aprendizagens, especialmente no desenvolvimento das competências leitoras e matemáticas. A rede alcançou proficiência média de 194 pontos em Língua Portuguesa e 200 pontos em Matemática.

Os dados também demonstram que parcela significativa dos estudantes encontra-se nos padrões Elementar I e Elementar II, indicando dificuldades relacionadas à consolidação das habilidades previstas para a etapa.

Em Língua Portuguesa – 5º Ano:

- 4% dos estudantes encontram-se no padrão Elementar I;
- 33% no padrão Elementar II;
- 28% no padrão Básico;
- apenas 35% no padrão Desejável.

Em Matemática – 5º Ano:

- 13% encontram-se no padrão Elementar I;
- 28% no padrão Elementar II;





- 28% no padrão Básico;
- apenas 31% no padrão Desejável.

Os resultados apontam para a necessidade de intensificação das ações voltadas:

- à alfabetização;
- ao letramento;
- à fluência leitora;
- ao raciocínio lógico-matemático;
- à resolução de problemas;
- à recomposição das aprendizagens essenciais.

O relatório síntese do SAEPE 2025 evidencia que, embora tenham sido observados avanços no processo de alfabetização e no desenvolvimento das aprendizagens iniciais, ainda permanecem desafios relevantes relacionados à consolidação das competências essenciais em Língua Portuguesa e Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os dados reforçam a necessidade de fortalecimento das práticas pedagógicas, ampliação das estratégias de intervenção e implementação de ações direcionadas à recomposição das aprendizagens, especialmente para os estudantes que se encontram nos padrões Elementar I e Elementar II de desempenho, garantindo maior equidade educacional e melhoria dos indicadores de aprendizagem da rede municipal.

Além dos dados do SAEPE, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB também reforçam a necessidade de ampliação das estratégias pedagógicas de intervenção e fortalecimento da aprendizagem.

De acordo com dados divulgados pelo INEP e sistematizados pela plataforma QEdU, os indicadores educacionais da rede municipal de ensino de Cabo de Santo Agostinho/PE evidenciam avanços graduais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no que se refere ao percentual de estudantes com aprendizado considerado adequado para a etapa de escolarização. O aprendizado adequado corresponde aos estudantes posicionados nos níveis Proficiente e Avançado do SAEB, considerados níveis suficientes para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para a etapa.





No IDEB de referência 2023, o município alcançou índice de 5,2 nos Anos Iniciais e 4,3 nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A composição do indicador demonstra que os

resultados foram influenciados tanto pelo desempenho dos estudantes nas avaliações do SAEB quanto pelas taxas de aprovação escolar, evidenciando avanços no fluxo escolar e na aprendizagem, embora ainda persistam desafios relevantes relacionados à consolidação das competências essenciais em Língua Portuguesa e Matemática.

Quadro - Composição do IDEB 2023 - Rede Municipal de Cabo de Santo Agostinho/PE

Fonte: SAEB/IDEB - INEP, 2023.

Indicador	Anos Iniciais	Anos Finais
Desempenho em Matemática	5,31	4,35
Desempenho em Língua Portuguesa	5,20	4,60
Taxa de Aprovação	0,99	0,95
IDEB	5,20	4,30

Os resultados demonstram que, em Língua Portuguesa, o percentual de estudantes do 5º ano com aprendizado adequado manteve-se em 35% nos anos de 2019 e 2021, alcançando 39% em 2023. Na área de Matemática, os resultados indicam evolução de 23% em 2019 para 27% em 2023, embora os índices ainda permaneçam abaixo dos patamares considerados desejáveis para a garantia da aprendizagem. Conforme parâmetros utilizados pelo Todos Pela Educação, considera-se como cenário ideal o alcance de, no mínimo, 70% dos estudantes com aprendizagem adequada, evidenciando que a rede ainda enfrenta desafios relevantes na consolidação das competências essenciais.

Quadro - Percentual de Estudantes com Aprendizado Adequado - 5º Ano (Rede Municipal de Cabo de Santo Agostinho/PE)

Fonte: INEP/QEdu - SAEB 2019, 2021 e 2023.

Ano	Língua Portuguesa	Matemática	Classificação
2019	35%	23%	Nível de atenção/crítico
2021	35%	21%	Nível crítico em Matemática
2023	39%	27%	Nível de atenção

Referência dos níveis de aprendizagem

Percentual de Aprendizado Adequado	Classificação
≥ 70%	Nível desejável
≥ 50%	Nível intermediário





≥ 25%	Nível de atenção
< 25%	Nível crítico

A análise da distribuição dos estudantes por níveis de proficiência no SAEB evidencia que parcela significativa dos estudantes da rede municipal ainda se encontra posicionada nos níveis básico e insuficiente, sobretudo na área de Matemática. Em Língua Portuguesa, apesar da evolução observada, permanece expressivo o quantitativo de estudantes que apresentam dificuldades relacionadas à alfabetização, fluência leitora, interpretação textual e consolidação das competências de leitura e escrita.

Na área de Matemática, os desafios mostram-se ainda mais acentuados, considerando que, em 2023, apenas 27% dos estudantes alcançaram níveis considerados adequados de aprendizagem, enquanto a maioria permaneceu concentrada nos níveis básico e insuficiente, demonstrando fragilidades relacionadas ao raciocínio lógico-matemático, resolução de problemas e domínio das habilidades essenciais previstas pela BNCC.

Quadro - Distribuição dos Estudantes por Nível de Proficiência - 5º Ano (Rede Municipal de Cabo de Santo Agostinho/PE)

Fonte: INEP/QEdu – SAEB 2019, 2021 e 2023.

Língua Portuguesa

Ano	Avançado	Proficiente	Aprendizado Adequado*	Básico	Insuficiente
2019	10% (244 alunos)	26% (631 alunos)	35%	38% (933 alunos)	27% (665 alunos)
2021	10%	25%	35%	34%	31%
2023	12% (313 alunos)	27% (707 alunos)	39%	37% (948 alunos)	24% (617 alunos)

Matemática

Ano	Avançado	Proficiente	Aprendizado Adequado*	Básico	Insuficiente
2019	4% (92 alunos)	19% (470 alunos)	23%	44% (1.095 alunos)	33% (816 alunos)
2021	3%	18%	21%	42%	36%
2023	6% (156 alunos)	21% (541 alunos)	27%	39% (999 alunos)	34% (888 alunos)

*O aprendizado adequado corresponde à soma dos níveis Proficiente e Avançado.





Os indicadores de equidade da aprendizagem também revelam diferenças significativas entre grupos socioeconômicos e raciais, reforçando a necessidade de implementação de políticas educacionais e estratégias pedagógicas que promovam maior equidade e garantia do direito à aprendizagem.

Quadro - Indicadores de Equidade da Aprendizagem - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2019)

Fonte: INEP/QEdu – Rede Municipal de Cabo de Santo Agostinho/PE.

Área Avaliada	Indicador	Percentual de Aprendizado Adequado
Língua Portuguesa	Estudantes de Baixo Nível Socioeconômico (NSE)	27%
	Estudantes de Alto Nível Socioeconômico (NSE)	45%
	Estudantes Pretos	27%
	Estudantes Brancos	39%
Matemática	Estudantes de Baixo Nível Socioeconômico (NSE)	15%
	Estudantes de Alto Nível Socioeconômico (NSE)	30%
	Estudantes Pretos	18%
	Estudantes Brancos	25%

Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de fortalecimento das ações de recomposição das aprendizagens, ampliação das estratégias pedagógicas estruturadas, formação continuada dos profissionais da educação e utilização de recursos didáticos alinhados à BNCC, com foco na melhoria dos indicadores educacionais, redução das desigualdades de aprendizagem e garantia do desenvolvimento das competências essenciais previstas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os indicadores demonstram a necessidade de continuidade e fortalecimento das políticas educacionais voltadas à melhoria da aprendizagem, especialmente por meio de estratégias de recomposição, intervenções pedagógicas e ampliação de recursos didáticos estruturados que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, a alfabetização e o raciocínio lógico dos estudantes.

Os dados demonstram que parcela significativa dos estudantes ainda apresenta dificuldades relacionadas:

- à consciência fonológica;
- à consolidação do processo de alfabetização;
- à leitura e interpretação;
- ao desenvolvimento da atenção e concentração;
- ao raciocínio lógico;





- à resolução de problemas matemáticos;
- à percepção espacial;
- à coordenação motora fina;
- à autonomia na realização de atividades.

Além disso, os impactos acumulados nos últimos anos sobre o processo de ensino-aprendizagem reforçaram a necessidade de implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas, capazes de atender estudantes com diferentes níveis de aprendizagem, promovendo intervenções mais individualizadas e significativas.

Nesse contexto, a utilização de materiais pedagógicos estruturados, manipuláveis e autocorretivos apresenta-se como importante ferramenta de apoio pedagógico, especialmente por possibilitar:

- aprendizagem lúdica e significativa;
- desenvolvimento da autonomia do estudante;
- fortalecimento das habilidades cognitivas;
- ampliação do tempo de engajamento pedagógico;
- realização de atividades em pequenos grupos;
- aplicação em estações de aprendizagem;
- intervenções pedagógicas direcionadas;
- atendimento às defasagens de aprendizagem;
- uso contínuo e reutilizável pelas escolas.

A proposta metodológica dos materiais favorece práticas pedagógicas alinhadas às metodologias ativas, à aprendizagem baseada em resolução de problemas, ao desenvolvimento da autonomia e ao fortalecimento das competências previstas na BNCC.

3. FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que o processo de aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve assegurar o desenvolvimento integral do estudante, contemplando aspectos cognitivos, emocionais, sociais, linguísticos e matemáticos.

Na Educação Infantil, a BNCC prevê o desenvolvimento das experiências relacionadas à exploração, investigação, comunicação, pensamento lógico, linguagem, coordenação motora e interação com o mundo.

Os materiais pedagógicos pretendidos contribuem diretamente para os seguintes campos de experiências:

- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
- Corpo, gestos e movimentos;





- Traços, sons, cores e formas.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a BNCC destaca a importância da consolidação da alfabetização, do letramento e do desenvolvimento do raciocínio matemático.

No componente curricular de Língua Portuguesa, os materiais contribuem para:

- consciência fonológica;
- associação entre sons e letras;
- leitura;
- interpretação;
- desenvolvimento vocabular;
- fluência;
- compreensão textual.

No componente curricular de Matemática, favorecem:

- contagem;
- sequenciação;
- reconhecimento de padrões;
- resolução de problemas;
- percepção espacial;
- raciocínio lógico;
- noções matemáticas básicas.

Além disso, a utilização de materiais manipuláveis encontra respaldo em estudos pedagógicos que demonstram a importância da aprendizagem concreta e da experimentação para o desenvolvimento infantil, especialmente nas fases iniciais da escolarização.

Os materiais também dialogam com os princípios da recomposição das aprendizagens, uma vez que possibilitam intervenções pedagógicas direcionadas às habilidades não consolidadas, permitindo acompanhamento contínuo e estratégias diferenciadas para estudantes com maiores dificuldades.

4. OBJETIVOS DA AQUISIÇÃO

4.1 Objetivo Geral

Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por meio da aquisição de materiais pedagógicos estruturados e reutilizáveis voltados ao desenvolvimento das competências e habilidades em Língua Portuguesa e Matemática.

4.2 Objetivos Específicos

- Promover ações de recomposição das aprendizagens;
- Fortalecer o processo de alfabetização e letramento;
- Desenvolver habilidades relacionadas ao raciocínio lógico-matemático;





- Estimular atenção, concentração, memória e autonomia;
- Ampliar as possibilidades metodológicas das unidades escolares;
- Apoiar professores nas intervenções pedagógicas;
- Oferecer recursos pedagógicos lúdicos e manipuláveis;
- Contribuir para melhoria dos indicadores educacionais da rede;
- Favorecer práticas inclusivas e diferenciadas;
- Possibilitar atividades individuais e em pequenos grupos;
- Incentivar a aprendizagem ativa e significativa.

5. JUSTIFICATIVA DA AQUISIÇÃO EM REGIME DE USO COMPARTILHADO E RODÍZIO

A presente contratação foi estruturada considerando critérios de economicidade, eficiência administrativa, sustentabilidade pedagógica e otimização do uso dos recursos públicos.

Dessa forma, a aquisição não ocorrerá em quantitativo individual para todos os estudantes da rede, mas sim em quantitativo pedagógico estratégico, suficiente para atender às demandas das unidades escolares por meio de uso compartilhado, organizado e rotativo.

Tal estratégia fundamenta-se no fato de que os materiais possuem:

- caráter reutilizável;
- elevada durabilidade;
- possibilidade de utilização coletiva;
- aplicação em pequenos grupos;
- utilização em estações pedagógicas;
- uso contínuo em atividades mediadas;
- possibilidade de atendimento por rodízio entre turmas.

O modelo de rodízio permitirá que as escolas organizem cronogramas pedagógicos de utilização conforme:

- número de turmas;
- etapas de ensino;
- níveis de aprendizagem;
- demandas de recomposição;
- atendimento em reforço escolar;
- intervenções pedagógicas específicas.

A utilização compartilhada garante maior alcance pedagógico sem comprometer a economicidade da contratação, permitindo que os materiais sejam utilizados continuamente ao longo do ano letivo por diferentes turmas e grupos de estudantes.

6. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO NAS ESCOLAS





6.1 Organização Geral

Os materiais serão distribuídos às unidades escolares considerando:

- número de estudantes matriculados;
- quantidade de turmas;
- etapa/modalidade atendida;
- demanda pedagógica;
- resultados educacionais;
- localização da unidade escolar.

A distribuição deverá priorizar o atendimento proporcional às matrículas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

6.2 Proposta de Organização Pedagógica

Os materiais poderão ser utilizados:

a) Em estações de aprendizagem

Organização da turma em grupos rotativos, permitindo que parte dos estudantes utilize os materiais enquanto os demais desenvolvem outras atividades pedagógicas.

b) Em atividades de recomposição das aprendizagens

Uso direcionado para estudantes com dificuldades identificadas em avaliações diagnósticas.

c) Em reforço escolar

Atendimento complementar em contraturno ou em momentos específicos da rotina pedagógica.

d) Em atividades de alfabetização

Fortalecimento da consciência fonológica, leitura, escrita e numeramento.

e) Em atividades mediadas e autônomas

Utilização com acompanhamento do professor ou de forma independente, considerando o caráter autocorretivo dos materiais.

f) Em pequenos grupos

Intervenções mais individualizadas e acompanhamento pedagógico direcionado.

6.3 Organização do Rodízio





Cada unidade escolar deverá elaborar cronograma interno de utilização dos materiais, garantindo:

- acesso de diferentes turmas;
- periodicidade de uso;
- controle de conservação;
- acompanhamento pedagógico;
- registro das atividades desenvolvidas.

Sugestão metodológica:

- utilização semanal por turma;
- atendimento em grupos de 4 a 10 estudantes;
- tempo médio de uso entre 30 e 50 minutos;
- utilização em laboratórios pedagógicos, salas de apoio ou salas de aula;
- acompanhamento por professor regente, professor de apoio pedagógico, salas de AEE ou coordenação.

6.4 Acompanhamento Pedagógico

A Secretaria Municipal de Educação poderá instituir mecanismos de acompanhamento para monitoramento da implementação, tais como:

- registros pedagógicos;
- acompanhamento por coordenação pedagógica;
- observação das práticas;
- aplicação de avaliações diagnósticas;
- monitoramento da evolução das habilidades;
- relatórios de utilização.

7. CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS

A distribuição dos materiais deverá considerar:

1. Quantidade de estudantes matriculados;
2. Quantidade de turmas;
3. Etapa de ensino;
4. Índices de aprendizagem;
5. Demandas de recomposição;
6. Atendimento prioritário às unidades com maior vulnerabilidade pedagógica;
7. Atendimento proporcional entre escolas urbanas e rurais.

Considerando o quantitativo de escolas da rede e o caráter reutilizável dos materiais, a metodologia de distribuição foi estruturada de forma proporcional e rotativa, garantindo ampla cobertura pedagógica sem necessidade de aquisição individual para todos os estudantes.





Para a Educação Infantil, especialmente no atendimento às crianças de 3 a 6 anos, os materiais deverão contemplar prioritariamente:

- turmas de Infantil III, IV e V;
- atividades de desenvolvimento cognitivo;
- linguagem oral;
- consciência fonológica;
- percepção espacial;
- coordenação motora fina;
- iniciação matemática.

Já para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a distribuição deverá priorizar:

- turmas do ciclo de alfabetização;
- turmas do ciclo complementar;
- ações de recomposição das aprendizagens;
- fortalecimento da leitura e escrita;
- desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático;
- intervenções pedagógicas em Língua Portuguesa e Matemática.

Sugestão metodológica de distribuição:

- quantitativo mínimo de kits por unidade escolar;
- distribuição complementar proporcional ao número de estudantes;
- reserva técnica para reposição e ampliação;
- priorização das escolas com maior número de matrículas e maiores desafios de aprendizagem.

A utilização ocorrerá em sistema de rodízio pedagógico, permitindo que diferentes grupos de estudantes tenham acesso contínuo aos materiais ao longo do ano letivo.

O modelo favorece:

- economicidade;
- otimização dos recursos públicos;
- maior durabilidade dos materiais;
- atendimento pedagógico coletivo;
- ampliação do alcance da política educacional.

A Secretaria poderá estabelecer quantitativo mínimo por escola, garantindo equidade no atendimento da rede.

7.1 Adequação do quantitativo proposto à demanda da rede municipal

Considerando o quantitativo de matrículas da Rede Municipal de Ensino de Cabo de Santo Agostinho/PE, a presente contratação foi dimensionada de forma proporcional à demanda educacional identificada, observando os princípios da eficiência, economicidade e suficiência pedagógica.





Na Educação Infantil, especificamente no atendimento às crianças de 3 a 6 anos, a rede municipal apresenta um total de 4.881 estudantes. A proposta prevê a disponibilização de 1.200 unidades do material pedagógico destinado a essa etapa, o que corresponde a aproximadamente 24,5% do público potencial, sendo tecnicamente compatível com a estratégia de uso compartilhado, intervenções pedagógicas direcionadas e organização em rodízio.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a rede municipal conta com 11.688 estudantes matriculados. A proposta apresentada contempla a disponibilização de 5.030 unidades

para cada componente curricular (Língua Portuguesa e Matemática), correspondendo a aproximadamente 43% do total de estudantes da etapa, o que se mostra coerente com a metodologia de utilização em estações de aprendizagem, pequenos grupos e ações de recomposição das aprendizagens.

Dessa forma, os quantitativos propostos demonstram aderência à realidade da rede municipal, considerando o caráter reutilizável dos materiais, a organização pedagógica baseada em rodízio e a necessidade de otimização dos recursos públicos, assegurando ampla cobertura pedagógica sem a necessidade de aquisição individual por estudante.

Para fins de comprovação da adequação quantitativa, apresentam-se os quadros demonstrativos a seguir:

Quadro 1 - Educação Infantil

Rede Municipal de Ensino de Cabo de Santo Agostinho/PE

Etapa/Série	Quantitativo de Estudantes
Creche III	1.232
Pré-Escola I	1.749
Pré-Escola II	1.900
Total (3 a 6 anos)	4.881

Quadro 2 - Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Rede Municipal de Ensino de Cabo de Santo Agostinho/PE

Ano/Série	Quantitativo de Estudantes
1º Ano	2.115
2º Ano	2.225
3º Ano	2.513
4º Ano	2.417
5º Ano	2.418





Total Anos Iniciais	11.688
----------------------------	---------------

Quadro 3 - Comparativo entre Demanda da Rede e Proposta de Aquisição

Educação Infantil

Indicador	Quantitativo
Total de estudantes (3 a 6 anos)	4.881
Quantitativo da proposta	1.200
Cobertura aproximada	24,5%

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Indicador	Quantitativo
Total de estudantes da etapa	11.688
Quantitativo da proposta (Língua Portuguesa)	5.030
Quantitativo da proposta (Matemática)	5.030
Cobertura aproximada por componente	43%

Dessa forma, evidencia-se que o dimensionamento da contratação guarda compatibilidade com a realidade da rede municipal, considerando o caráter pedagógico dos materiais, sua natureza reutilizável e a estratégia de uso compartilhado em rodízio, o que assegura eficiência na aplicação dos recursos públicos e ampliação do alcance pedagógico das ações educacionais.

8. BENEFÍCIOS PEDAGÓGICOS ESPERADOS

A aquisição dos materiais pedagógicos deverá contribuir para:

- melhoria da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática;
- fortalecimento da alfabetização;
- ampliação da participação e engajamento dos estudantes;
- desenvolvimento cognitivo;
- melhoria da atenção e concentração;
- fortalecimento do raciocínio lógico;
- ampliação da autonomia estudantil;
- melhoria dos indicadores educacionais;
- apoio às práticas pedagógicas dos professores;
- redução das defasagens de aprendizagem;
- fortalecimento das ações de recomposição.

9. COMPATIBILIDADE COM O INTERESSE PÚBLICO





A contratação pretendida atende ao interesse público por promover ações diretamente relacionadas à melhoria da qualidade da educação ofertada pela rede municipal.

A aquisição encontra respaldo:

- nas diretrizes da BNCC;
- nas metas de aprendizagem da rede;
- nas políticas de alfabetização;
- nas ações de recomposição das aprendizagens;
- nos princípios constitucionais da garantia do direito à educação;
- no compromisso com a melhoria dos indicadores educacionais.

Além disso, o modelo de utilização compartilhada e reutilizável promove economicidade, eficiência e melhor aproveitamento dos recursos públicos, assegurando maior alcance pedagógico da contratação.

10. CONCLUSÃO

Diante do exposto, evidencia-se a necessidade pedagógica e administrativa da aquisição de materiais pedagógicos estruturados destinados à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando os desafios relacionados à recomposição das aprendizagens, ao fortalecimento da alfabetização, ao desenvolvimento das competências matemáticas e à melhoria dos indicadores educacionais da rede.

A contratação proposta apresenta relevância pedagógica, viabilidade metodológica e compatibilidade com as diretrizes curriculares nacionais, contribuindo para ampliação das estratégias de ensino, fortalecimento das práticas pedagógicas e garantia de melhores oportunidades de aprendizagem aos estudantes da Rede Municipal de Ensino.

Cabo de Santo Agostinho - PE, 15 de Maio de 2026

Aldenice Tavares da Silva Gomes
Superintendente de Ensino



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas



Código: 242300b6-f1bf-41e6-b1a3-2798869c1f87

URL: <https://www.bid.startgov.com.br/validacao>

Lista de Assinaturas

Aldenice Tavares da Silva Gomes

CPF: 889.XXX.XXX-20

Tipo de assinatura: Assinatura Simples

Assinado em: 22/05/2026 12:14:54 (GMT-03:00)